



# Panorama do varejo e crédito

Junho 2015

FECOMERCIOSP 

**Boa Vista**  


## Mercado de crédito não é mais como antes

Em meio ao cenário macroeconômico mais incerto, desde o ano passado o mercado de crédito começou a dar alguns sinais de enfraquecimento, após anos de grande expansão. Em 2015, estes sinais tornam-se mais expressivos e já começam a esboçar uma elevação dos principais indicadores de inadimplência dos consumidores.

O baixo ritmo de crescimento da atividade econômica, a inflação persistentemente alta, o aumento da taxa básica de juros e a confiança na economia em níveis baixos, além de ocasionarem uma redução na demanda por crédito, também levaram os concedentes de crédito a manter políticas mais restritivas nos empréstimos. Adicionalmente, já começamos a observar também aumento do risco de tomada de crédito, mostrando agentes com atraso nos pagamentos das dívidas, além de pequenas elevações na própria inadimplência.

## A primeira queda do varejo desde 2003

As vendas do varejo brasileiro voltaram a cair em abril, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo IBGE. Na comparação anual, apenas os setores de artigos farmacêuticos e de perfumaria e de materiais para escritório, informática e comunicação apresentaram alta.

De maneira geral, pode-se dizer que os setores mais afetados pelo mau momento da economia são os de bens duráveis, mais dependentes de crédito – afinal, os juros estão mais altos e os bancos estão mais seletivos na concessão de empréstimos; os setores de não duráveis (farmácias e supermercados), por sua vez, ainda mostram algum fôlego, embora também já estejam sendo afetados pela queda da renda (inflação alta) e do emprego. Cautelosos, os consumidores estão evitando se endividar, privilegiando a compra de bens essenciais e, na medida do possível, o pagamento de dívidas.

Os números, de maneira geral, apenas reforçam a tendência de enfraquecimento da atividade econômica, que vem afetando diretamente o comércio, um dos setores que mais cresceram nos últimos anos e que mais empregam no país, mas que deve registrar em 2015 a primeira queda das vendas desde 2003.

O “**Panorama do varejo e crédito**” é um boletim mensal e gratuito, fruto de uma parceria inédita entre a **Boa Vista SCPC**, empresa que oferece soluções inteligentes para a tomada de decisões de crédito e gestão de negócios, e a **FecomercioSP**, principal entidade sindical paulista dos setores de comércio e serviços.

O boletim tem como objetivo fazer uma análise sintética do mercado de crédito e varejo, contribuindo para o enriquecimento das análises utilizando exclusivamente indicadores desenvolvidos pelos parceiros.

## ÍNDICE

Introdução Mercado de Crédito .....	2
Introdução Mercado Varejista.....	2
Lista de siglas dos indicadores.....	3
Quadro Resumo dos indicadores.....	3
Demanda e Risco por crédito.....	4
Endividamento e Inadimplência.....	5
Prognóstico do Varejo.....	6
Estoques e confiança no varejo.....	7
Conclusões.....	8

**Lista de sigla dos indicadores:**

- ICC:** Índice de Confiança do Consumidor - FecomercioSP
- ICEC:** Índice de Confiança do Empresário do Comércio - FecomercioSP
- ICF:** Intenção de Consumo das Famílias - FecomercioSP
- IDC:** Índice de Demanda por Crédito - Boa Vista SCPC
- IRC:** Índice de Risco de Crédito - Boa Vista SCPC
- MDC:** Movimento do Comércio - Boa Vista SCPC
- PE:** Pesquisa de Estoques - FecomercioSP
- PEIC:** Pesquisa de Endividamento e Inadimplência - FecomercioSP
- PRIE:** Pesquisa de Risco e Intenção de Endividamento - FecomercioSP
- RC:** Recuperação de crédito do consumidor - Boa Vista SCPC
- RI:** Registro de inadimplentes - Boa Vista SCPC

**Quadro resumo dos indicadores:**

Temas	Percepção dos indicadores	Com relação ao último mês	Com relação aos últimos 12 meses*
<b>Demanda e Risco de crédito</b>	Índice de Risco de Crédito - Boa Vista SCPC		
	Índice de Demanda por Crédito - Boa Vista SCPC		
	Pesquisa de Risco e Intenção de Endividamento - FecomercioSP		
<b>Endividamento e inadimplência</b>	Registro de inadimplentes - Boa Vista SCPC		
	Recuperação de crédito do consumidor - Boa Vista SCPC		
	Pesquisa de Endividamento e Inadimplência - FecomercioSP		
<b>Varejo</b>	Movimento do Comércio - Boa Vista SCPC		
	Índice de Confiança do Consumidor - FecomercioSP		
	Intenção de Consumo das Famílias - FecomercioSP		
	Índice de Confiança do Empresário do Comércio - FecomercioSP		
	Pesquisa de Estoques - FecomercioSP		
Legenda:		Melhorou muito	
		Melhorou	
		Estável	
		Piorou	
		Piorou muito	

\* Valores calculados pela variação acumulada em 12 meses (quando fluxo) ou pela variação interanual (quando estoque)

## Demanda por crédito e risco de crédito

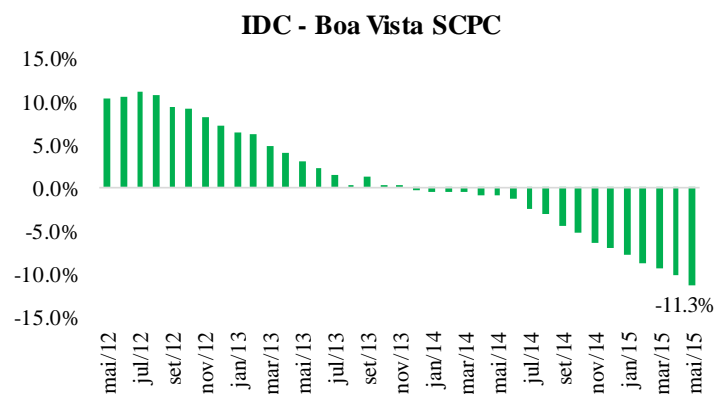
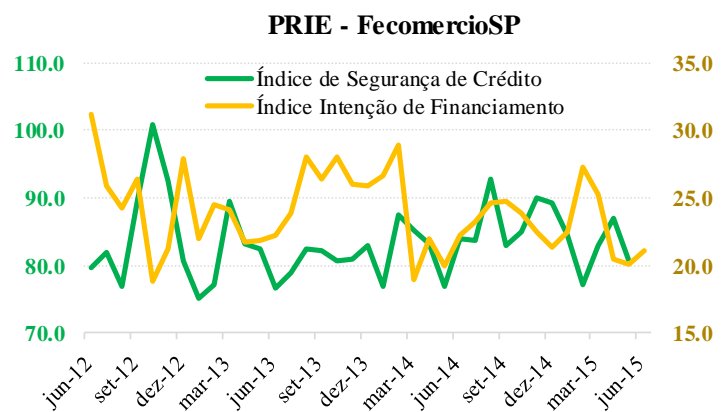
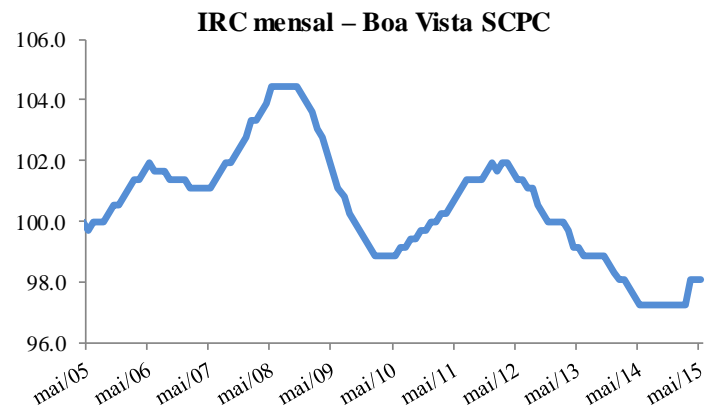
A deterioração da economia tem trazido grandes incertezas para os agentes econômicos. Inflação em patamar elevado, desaceleração dos rendimentos reais, aumento do desemprego, entre outros fatores macroeconômicos, têm contribuído para a elevação do risco no mercado de crédito.

De acordo com o **Indicador de Risco de Crédito da Boa Vista SCPC (IRC)\***, desde março deste ano o consumidor tem mostrado menor probabilidade de honrar seus compromissos, aumentando o risco em se conceder crédito no mercado, com nível consideravelmente maior que nos meses anteriores, conforme observamos no gráfico ao lado.

Embora os dados da **Pesquisa de Risco e Intenção de Endividamento (PRIE) da FecomercioSP** mostrem que a segurança no mercado de crédito venha se mantendo relativamente estável, analisando suas aberturas, isto é, o risco de conceder crédito para consumidores que possuem ou não algum tipo de endividamento, já podemos observar um aumento do risco para a carteira de clientes endividados.

O mercado também tem demonstrado consumidores mais cautelosos. Na análise da demanda, a PRIE nos mostra que houve redução das intenções financiamento no período. Somente em junho houve queda de 5,0% do índice de intenções quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo que apenas 10% dos entrevistados dizem pretender contrair algum financiamento nos próximos 3 meses.

Confirmando as expectativas da PRIE, a demanda real por crédito em 2015 vem batendo recordes negativos sucessivos. De acordo com o **Indicador de Demanda por Crédito dos Consumidores (IDC) da Boa Vista SCPC** – que mede usualmente a procura crédito para consumo de bens e serviços -, em maio a variação foi de -3,9% na análise frente a abril, valor que agregado à análise acumulada em 12 meses já atinge 11,3% em 2015, conforme mostrado no gráfico à direita. Em termos setoriais, houve redução de 10,7% nas instituições financeiras e 11,9% nas não-financeiras, mantida base de comparação.



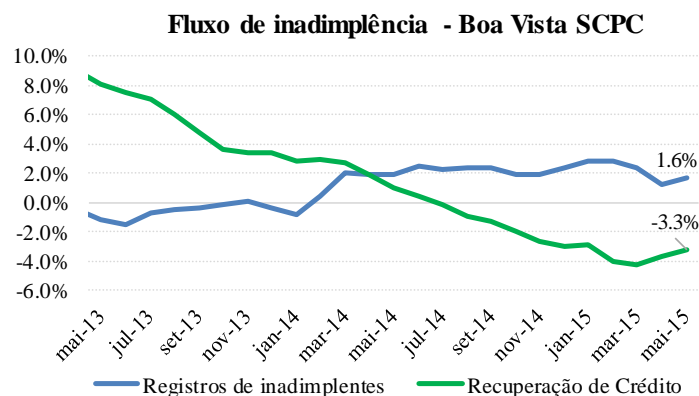
## Endividamento e Inadimplência

Com relação à inadimplência observada, podemos dizer que o cenário encontra-se alinhado com as perspectivas avaliadas nas variáveis de risco de crédito, apresentadas anteriormente. Ao analisar o **fluxo de registros de inadimplência da base da Boa Vista SCPC**, notou-se elevação de 2,7% dos dados (dessazonalizados) referentes a maio do **Indicador de Registros de Inadimplentes**, valores que, quando avaliados em maior prazo, já apontam alta de 1,6% (na variação acumulada em 12 meses).

Já o fluxo de saída da base do SCPC, o indicador de Recuperação de Crédito do Consumidor, também mostra dificuldades do consumidor em quitar suas dívidas. Até maio, apenas 1,7% dos consumidores inadimplentes conseguiram quitá-las e terem seus nomes retirados da base de inadimplentes. Em 12 meses a queda é de 3,3% nos pagamentos.

De fato, os últimos dados referentes à **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência da FecomercioSP (PEIC)** tem apontado uma mudança no comportamento dos consumidores endividados. Entre maio e abril, houve um aumento percentual de famílias endividadas (passou a compor 55,1% da população), com piora de perfil da dívida: a elevação veio acompanhada de uma considerável piora nos tipos de dívidas, preponderantemente concentrada nas categorias de crédito rotativo, conforme podemos observar na tabela ao lado. Assim, cresceu também a parcela de consumidores que se encontram com contas em atraso (passou de 13% em abril para 15,5% em maio), como daqueles que não conseguirão pagar as suas dívidas (4,4% em abril frente 5,5% no mês subsequente).

A PEIC ainda nos mostra uma deterioração mais intensa nas famílias com rendimentos menores que 10 salários mínimos (SM): cerca de 18,6% das contas nesta parcela da população encontram-se atrasadas *vis-à-vis* 8% da parcela populacional com rendimentos maiores que 10 SM, enquanto percentual de famílias que não terão condições de honrar os pagamentos é de 6,6% e 2,8%, respectivamente.



Tipo de Dívida	Abril/15	Mai/15
<b>Cartão de Crédito</b>	65.3%	69.9%
<b>Cheque Especial</b>	3.8%	5.8%
<b>Cheque Pré-datado</b>	1.7%	1.4%
<b>Crédito Consignado</b>	3.6%	4.3%
<b>Crédito Pessoal</b>	9.7%	11.7%
<b>Carnês</b>	17.8%	14.1%
<b>Financiamento de Carro</b>	19.2%	17.9%
<b>Financiamento de Casa</b>	13.8%	12.7%
<b>Outras Dívidas</b>	1.4%	1.5%
<b>Não sabe</b>	0.0%	0.3%
<b>Não respondeu</b>	0.2%	0.2%

Fonte: PEIC - FecomercioSP



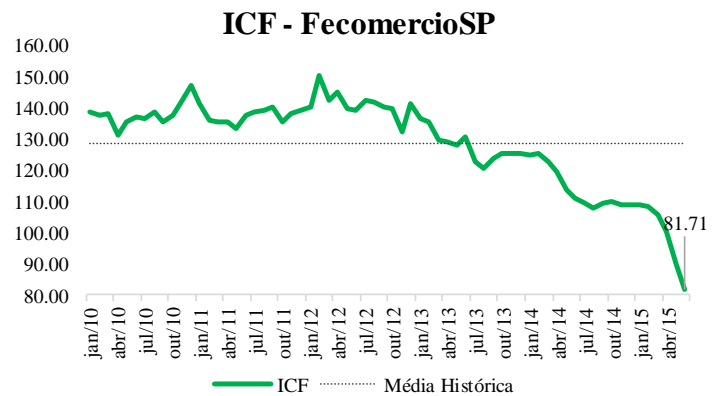
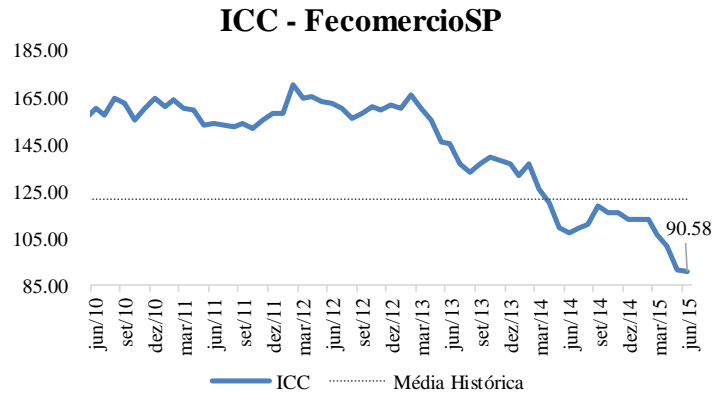
**Prognóstico do Varejo**

A confiança dos consumidores paulistanos seguiu em queda em maio e junho, segundo dados do **Índice de Confiança do Consumidor (ICC, gráfico à direita, acima) divulgados mensalmente pela FecomercioSP.**

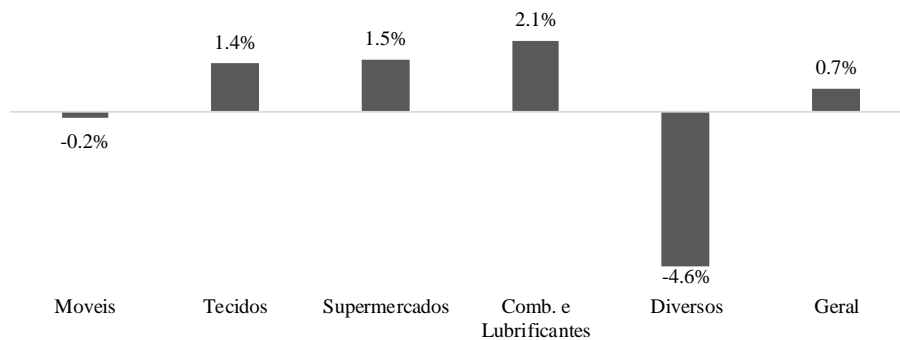
Em junho, o indicador registrou o menor valor desde agosto de 2002, 90,6 pontos, ante 91,8 em maio, e se afundou ainda mais na zona do pessimismo, portanto (em uma escala que varia de 0 – pessimismo total – a 200 pontos - otimismo total). No comparativo anual, a retração vista foi de 15,6% (107,4 pontos no mesmo período de 2014). Acompanhando o ICC, a **Intenção de Consumo das Famílias, medida pelo ICF da FecomercioSP** (gráfico à direita, abaixo), também segue em queda e, em junho, atingiu o valor mais baixo da série histórica iniciada em janeiro de 2010 (81,7 pontos).

Os resultados, diretamente ligados ao aumento do desemprego, em conjunto com o crédito mais caro e restrito, juros e inflação mais elevados, devem se traduzir na redução do consumo e, conseqüentemente, na queda das vendas do comércio varejista.

De fato, indicador de **Movimento do Comércio da Boa Vista SCPC** apontou queda de 1,8% em maio para a série dessazonalizada. No acumulado do ano, o indicador acumula queda de 1,3% na comparação com o mesmo período do ano passado. Dentre os principais setores, destaque negativo para as quedas observadas em móveis e eletrodomésticos (-5,3% na comparação mensal) e de tecidos, vestuários e calçados (-1,3% na mesma comparação). O gráfico dos valores acumulados em 12 meses encontra-se abaixo:



**MDC - Boa Vista SCPC**



\* valores acumulados em 12 meses

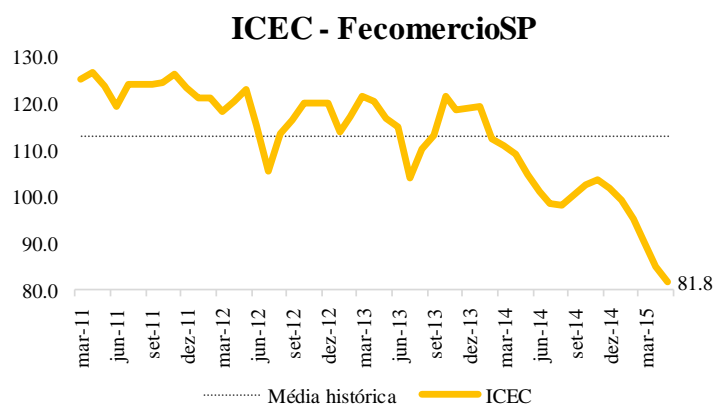
## Estoques no varejo e queda da confiança do empresário

Segundo a **Pesquisa de Estoques da FecomercioSP** a proporção de empresários do comércio paulistano que considera o seu estoque elevado demais, em junho, era de 36,3% - o segundo maior desde junho de 2011, quando a pesquisa começou a ser realizada (em maio de 2015 estava em 36,5%, e em 29,3% em junho de 2014).

A distância entre estoques elevados e baixos (23,7 p.p) bateu novo recorde e indica que o país atravessa um ciclo de estoques muito mais resistente do que era previsto, e isso se deve ao baixo ritmo de consumo e representa uma péssima notícia para a indústria, pois indica uma demora na recuperação das encomendas por parte do comércio (tabela com variações encontra-se na parte inferior desta página).

Outros dados da **FecomercioSP**, referentes ao **Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC**, gráfico ao lado direito), apontam que o fraco desempenho das vendas vem aumentando o pessimismo do setor: o índice se encontra no menor nível da série histórica iniciada em março de 2011 (81,8 pontos em maio de 2015).

Apesar de pessimistas, a rápida queda das vendas ainda vem surpreendendo parte das empresas do comércio (especialmente nas datas comemorativas), o que explica o aumento nos estoques (que representam um custo elevado para o setor, especialmente diante de juros elevados) e deve manter a onda de promoções observada no comércio.



Situação Atual dos Estoques	jun15	mai15	var. mensal %	jun14	var. inter anual %
Inadequado Acima	36.3	36.5	-0.6%	29.3	24.1%
Inadequado Abaixo	12.6	13.7	-8.3%	13.0	-3.1%
Não Sabe/Não Respondeu	0.7	0.9	ND	1.5	ND
<b>Situação Atual dos Estoques</b>	<b>101.5</b>	<b>98.5</b>	<b>3.1%</b>	<b>114.2</b>	<b>-11.1%</b>

Fonte: PE - FecomercioSP

## Conclusões

O cenário atual contempla uma perspectiva de desaceleração contínua do saldo do crédito. O racional por trás deste diagnóstico deve-se em boa parte à moderação dos concedentes de crédito aliado a consumidores mais cautelosos.

Por parte da oferta, já observa-se queda real dos recursos livres, utilizado preponderantemente para aquisição de bens e serviços. Para os recursos direcionados, o crescimento deverá ser consideravelmente menor que em outros anos, influenciado pela maior insegurança de mercado, ocasionando moderação até mesmo em categorias consideradas mais seguras, como crédito imobiliário, por exemplo.

Por parte da demanda, além de verificar-se uma retração real da procura por crédito dos consumidores, ainda segue acompanhada por um aumento do endividamento, que nos últimos anos cresceu basicamente pela elevação dos recursos destinados para habitação. Contudo, nos últimos meses temos observado uma piora do perfil de dívida do consumidor, com um aumento das linhas de crédito rotativo.

Para os próximos meses, por conta da piora do endividamento, com maior parcela de atrasos e mesmo dos não-pagamentos, esperamos um aumento do fluxo de inadimplentes na economia.

Para o varejo especificamente, somado ao cenário em desaceleração de crédito e menor atividade econômica em geral, o consumo de bens duráveis tem diminuído consideravelmente.

O empresário, de um lado, observa o crescimento dos estoques em suas lojas, com níveis bastantes superiores aos obtidos no mesmo período em 2014.

De outro lado, em meio ao cenário de incerteza econômica, os consumidores reduzem as intenções de compra, comprometendo ainda mais, desta maneira, a já combalida confiança do comércio.

### Equipe Boa Vista SCPC

[Indicadores.economicos@boavistaservicos.com.br](mailto:Indicadores.economicos@boavistaservicos.com.br)

### Indicadores Boa Vista SCPC

<http://www.boavistaservicos.com.br/economia/>

### Equipe FecomercioSP

[fecomercio@fecomercio.com.br](mailto:fecomercio@fecomercio.com.br)

### Indicadores FecomercioSP

<http://www.fecomercio.com.br/Estudos>

Este material foi preparado pela Boa Vista Serviços S.A. em parceria com a Fecomercio-SP e não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários. Ele pode conter informações sobre eventos futuros e estas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora de nossa capacidade de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores que poderão diferir materialmente daqueles projetados. A informação nele contida baseia-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. Reservamo-nos o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. A Boa Vista Serviços S.A. e a Fecomercio-SP não se obrigam em publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem expressa autorização da Boa Vista Serviços S.A. e da Fecomercio-SP. 2015 Boa Vista Serviços S.A e Fecomercio-SP. Direitos reservados.